

ARTIGO ORIGINAL

PÓS-GRADUAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE: IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DO ENVELHECIMENTO

POSTGRADUATE STUDIES IN HEALTH PROMOTION: IMPACT OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE AREA OF AGING

Sonia Maria Marques Gomes Bertolini¹

Daniel Vicentini de Oliveira²

Natália Quevedo dos Santos³

¹ Graduada em Fisioterapia. Doutora em Morfologia. PPGPS/UNICESUMAR. E-mail: sonia.bertolini@unicesumar.edu.br

² Graduado em Educação Física e Fisioterapia. Doutor em Gerontologia. PPGPS/UNICESUMAR. E-mail: daniel.vicentini@unicesumar.edu.br

³ Graduada em Fisioterapia. Doutoranda em Promoção da Saúde pelo PPGPS/UNICESUMAR. E-mail: natquevedo01@gmail.com

Resumo

Pesquisas sobre o envelhecimento da população, com ênfase no envelhecer de forma saudável, são fundamentais para promoção da saúde no envelhecimento. Esta revisão narrativa tem como objetivo apresentar estudos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS), da Universidade Cesumar. A revisão narrativa foi construída a partir das informações compiladas de documentos, site e produção bibliográfica, em forma de artigos, do PPGPS, publicados no período de 2017 a 2020. São descritos e contextualizados estudos dos docentes e discentes do PPGPS, de maneira a contribuir para uma maior visibilidade do programa, e apresentar alguns dados relevantes para o contexto da promoção da saúde e do envelhecimento no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Envelhecimento. Idoso. Ciência.

Abstract

Research on population aging, with an emphasis on healthy aging, is critical to promoting health in aging. This narrative review aims to present studies developed in the graduate Program in Health Promotion (PPGPS). The narrative was built from information compiled from documents, website, and bibliographic production in the form of PPGPS articles published in the period 2017 to 2020. Studies by PPGPS professors and students are described and contextualized, in order to contribute to greater visibility of the program and present some relevant data in the context of health promotion and aging in Brazil.

KEYWORDS

Aging. Elderly. Science.

1 INTRODUÇÃO

Esta revisão narrativa tem como objetivo apresentar estudos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS), da Universidade Cesumar. O PPGPS faz parte da Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares em Envelhecimento (REPRINTE) e foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2011, iniciando suas atividades no dia 1º de agosto de 2011. Está vinculado à Câmara IV (Saúde & Biológicas), da área de avaliação interdisciplinar da CAPES. O PPGPS é um programa de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), acadêmico, em Promoção da Saúde. O PPGPS tem uma única área de concentração, denominada Promoção da Saúde, e duas linhas de pesquisa: (1) Promoção da saúde no envelhecimento e (2) Educação e tecnologias em promoção da saúde, que se articulam entre si.

A Promoção da Saúde é um mecanismo que visa o fortalecimento de uma política transversal, integrada e intersetorial, que promove o diálogo entre vários setores, não exclusivamente o setor da saúde, mas também com a sociedade, compondo redes de compromisso e corresponsabilidade para a formulação de propostas e ações, a fim de garantir a qualidade de vida da população. Como afirma o documento do Plano Nacional de Promoção da Saúde, para tanto, deve haver uma articulação

sujeito/coletivo, público/privado, estado/sociedade, clínica/política, setor sanitário/outras setores, visando romper com a excessiva fragmentação na abordagem do processo saúde-doença e reduzir a vulnerabilidade, os riscos e os danos que nele se produzem (BRASIL, 2006, p. 15).

Portanto, a proposição deste programa de pós-graduação em Promoção da Saúde surgiu da constatação da necessidade de uma abordagem interdisciplinar em torno das problemáticas regionais que dificultam/impedem a melhoria da qualidade de vida da população, do ponto de vista da saúde. Para atender a essa demanda, foram criadas duas linhas de pesquisa: (1) Promoção da saúde no envelhecimento e (2) Educação e tecnologias em promoção da saúde.

A seguir, serão descritos e contextualizados estudos dos docentes e discentes do PPGPS, de maneira a contribuir para uma maior visibilidade do programa, e apresentar alguns dados relevantes para o contexto da promoção da saúde e do envelhecimento no Brasil.

2 Desenvolvimento

A revisão narrativa foi construída a partir das informações compiladas de documentos, site e produção bibliográfica, em forma de artigos, do PPGPS, publicados no período de 2017 a 2020.

3 Projetos da linha Promoção da saúde no envelhecimento

Essa linha de pesquisa propõe o estudo sobre o envelhecimento da população, com ênfase no envelhecer de forma saudável, pressupondo a interação entre saúde física, mental, independência nas atividades da vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica, contribuindo com dados que possibilitem intervenções específicas, que favoreçam o envelhecimento ativo.

3.1 Projeto 1 - Estilo de vida e fatores biopsicossociais e econômicos no processo de envelhecimento

Esse projeto tem como objetivo estudar a influência do estilo de vida, das políticas públicas e dos fatores determinantes do processo saúde-doença no curso da vida. Abrange pesquisas sobre modo de viver,

alimentação, educação, segurança, trabalho, ambientes seguros e saudáveis, acesso a bens e serviços essenciais, participação nas questões econômicas, sociais, culturais, de lazer, espirituais e civis, no processo de envelhecimento. Procura otimizar ações e oportunidades para melhorar a saúde, do nascimento ao fim da vida. Suas produções estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Principais produções científicas do projeto “Estilo de vida e fatores biopsicossociais e econômicos no processo de envelhecimento”, do PPGPS, no período de 2017 a 2020.

Autor e ano	Objetivo	Desenho	Amostra	Resultados/Conclusão
Oliveira et al. (2020c)	Investigar se as barreiras para a prática de atividade física estão associadas ao indicativo de sarcopenia de idosos.	Observacional	550 idosos	O indicativo de sarcopenia não se mostrou um fator determinante para a apresentação de maiores barreiras de impedimento.
Alexandrino et al. (2020)	Investigar o perfil alimentar e o estado nutricional de idosos de instituições de longa permanência no Brasil.	Revisão sistemática	25 estudos	O percentual de idosos desnutridos em instituições de longa permanência, no Brasil, é maior do que os que vivem na comunidade, e idosos institucionalizados consomem sódio e proteína acima do recomendado, e cálcio abaixo das recomendações.
Oliveira et al. (2020a)	Investigar a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e sua possível associação com o nível de atividade física e com o comportamento sedentário de idosos usuários das Unidades Básicas de Saúde.	Observacional	654 idosos	Baixos níveis de atividade física estão associados a algumas DCNTs (doença do coração, AVC e doença pulmonar) em idosos das UBS.
Marçal (2020)	Identificar a presença de distúrbios cognitivos, e associá-los à prevalência de tabagismo e ao consumo abusivo de álcool em idosos.	Observacional	180 idosos	O tabagismo não foi associado à nenhuma variável sociodemográfica, econômica, ou à presença de distúrbios cognitivos. Idosos que possuem problemas com uso do álcool apresentam capacidade cognitiva comprometida.
Freitas et al. (2020)	Avaliar o equilíbrio de idosos institucionalizados e não institucionalizados e sua relação com a qualidade de vida.	Observacional	20 idosos	Não há diferença no equilíbrio entre idosos institucionalizados e não institucionalizados no estudo realizado, porém, a relação entre essa variável e a qualidade de vida é significativa e forte em idosos institucionalizados, e moderada em idosos não institucionalizados.
Buso et al. (2020)	Identificar os fatores associados à qualidade de vida de idosos octogenários da zona rural de Uberaba/MG.	Observacional	74 idosos	Os menores escores de qualidade de vida de idosos octogenários da zona rural de Uberaba-MG estão associados ao maior número de morbidades e de incapacidade funcional.
Souza e Bennemann (2020)	Avaliar a prevalência de constipação e de consumo de frutas e água sobre idosos (idade ≥ 60 anos) de uma unidade básica de saúde da cidade de Maringá, Paraná.	Observacional	20 idosos	Embora os idosos constipados apresentem melhor consumo de frutas e água, eles possuem piores hábitos de vida comparados aos idosos não constipados.
Santos et al. (2020b)	Investigar a relação entre os transtornos mentais e as quedas de idosos, bem como identificar as principais estratégias de prevenção.	Revisão sistemática	16 artigos	A ansiedade e a depressão são fatores determinantes para as quedas dos idosos, tornando-se emergente a inclusão desse aspecto na assistência da equipe multiprofissional desse grupo etário.
Cambiriba et al. (2020)	Correlacionar medidas antropométricas, perfil	Observacional	27 idosos	Os resultados sugeriram que o índice de adiposidade visceral pode ser

	lipídico, aptidão cardiorrespiratória e índice de adiposidade visceral em mulheres idosas obesas sedentárias.			usado como uma ferramenta para avaliar o risco cardiometabólico em mulheres idosas obesas. Estudos futuros devem avaliar a aplicabilidade do índice de adiposidade visceral como indicador de fator de risco cardiometabólico em idosos.
Antunes et al. (2019a)	Realizar uma revisão sistemática da influência da atividade física, da alimentação e da cognição na constipação intestinal de idosos.	Revisão sistemática	172 artigos	A inatividade física, a alimentação inadequada e sintomas psicológicos contribuem para a presença de constipação intestinal.
Antunes et al. (2019b)	Avaliar o pico de fluxo expiratório de idosos institucionalizados e não institucionalizados durante as quatro estações do ano.	Observacional	67 idosos	O pico de fluxo expiratório de idosos varia de acordo com as estações do ano, porém, os institucionalizados apresentam valores mais baixos. Os mais altos são encontrados na primavera, embora aquém do valor predito para os idosos de ambos os grupos.
Begnossi et al. (2019)	Caracterizar o estado nutricional e a saúde mental de idosos residentes na zona urbana e rural do município de Flórida, Paraná.	Observacional	123 idosos	O estado nutricional e a saúde mental dos idosos de Flórida estão adequados.
Lemes, Alves e Yamaguchi (2019)	Identificar estudos sobre resiliência em idosos, medida pela escala de Connor-Davidson.	Revisão sistemática	27 artigos	Os estudos reconhecem a resiliência como um importante fator de proteção do enfrentamento de adversidades externas e eventos naturais, sejam decorrentes dos efeitos do processo de envelhecimento na saúde, seja por meio de doenças.
Oliveira et al. (2019a)	Analisar os fatores sociodemográficos e de saúde intervenientes no nível de ansiedade de idosos usuários das unidades básicas de saúde.	Observacional	654 idosos	As variáveis sexo, renda mensal e aposentadoria, interferem no nível de ansiedade dos idosos avaliados. Os idosos que referiram percepção negativa de saúde consumiam mais que dois medicamentos por dia, e os que relataram ter apresentado pelo menos um episódio de quedas nos últimos seis meses eram mais ansiosos do que seus pares.
Oliveira et al. (2019b)	Investigar o propósito de vida de idosos residentes na comunidade e suas possíveis associações com a atividade física.	Observacional	654 idosos	Variáveis sociodemográficas e condições de saúde (como percepção de saúde e medicamentos usados) podem ser considerados fatores intervenientes no propósito de vida de idosos. O envolvimento em atividades físicas não foi associado a um propósito na vida.
Antunes, Bertolini e Nishida (2018)	Avaliar o pico de fluxo expiratório entre idosos institucionalizados e não institucionalizados.	Observacional	105 idosos	O estudo indicou menores valores de pico de fluxo expiratório no grupo de idosos institucionalizados, embora a percepção de saúde, em ambos os grupos, tenha sido referida como boa.
Antunes et al. (2018)	Caracterizar a marcha do idoso com lombalgia e relacioná-la com o risco a quedas.	Observacional	30 idosos	Embora a lombalgia não apresente forte relação com o risco a quedas, esta ocasiona limitação física aos idosos e compromete sua qualidade de vida.
Oliveira et al. (2018)	Verificar a associação entre capacidade cognitiva, condições socioeconômicas e estado nutricional de idosos cadastrados em	Observacional	180 idosos	Grande parte da população estudada apresentou distúrbio cognitivo e excesso de peso, sem associação entre as variáveis.

	uma unidade básica de saúde.			
Madeiras et al. (2019)	Analisar o perfil da assistência à fratura de fêmur de idosos, relacionando-o às condições socioeconômicas e às demográficas, no Paraná, entre os anos 2008 e 2013.	Observacional		O desempenho da economia exerce significativa influência na assistência à fratura de fêmur de idosos.
Antunes e Nishida (2017)	Caracterizar as cinco principais causas de morbidade hospitalar de idosos atendidos no Sistema Único de Saúde, em 2016, no Paraná.	Observacional	169.274 registros de morbidade hospitalar de idosos residentes no Paraná.	As doenças do aparelho circulatório são as principais morbidades hospitalares de idosos no Paraná.
Nishida e Antunes (2017)	Traçar o perfil epidemiológico das notificações de violência contra o idoso no Estado do Paraná.	Observacional	793 notificações de violência contra idosos residentes no Estado do Paraná.	A violência contra o idoso é uma questão de saúde pública, frequente, e muitas vezes oculta na sociedade.
Carneiro et al. (2018)	Estimar a prevalência de constipação intestinal sobre idosos de um município do Noroeste do Paraná e identificar os fatores associados.	Observacional	377 idosos	A prevalência de constipação intestinal sobre idosos é elevada.

Fonte: elaborado pelos autores.

3.2 Projeto 2 - Espaços e práticas para a promoção da saúde do idoso

Este projeto tem como objetivo investigar processos e ações que promovam a saúde do idoso em diferentes espaços e contextos, tais como: alimentação saudável, capacidade funcional e cognitiva, atividades físicas e educacionais, práticas terapêuticas, intervenções psicossociais, risco, vulnerabilidade, mobilidade segura e acessibilidade. O Quadro 2 apresenta as principais produções originárias do referido projeto.

Quadro 2 - Principais produções científicas do projeto “*Espaços e práticas para a promoção da saúde do idoso*”, do PPGPS, no período de 2017 a 2020.

Autor e ano	Objetivo	Desenho	Amostra	Resultados/Conclusão
Oliveira et al. (2019c)	Investigar a percepção do declínio da memória de idosos fisicamente ativos, praticantes e não praticantes de exercícios físicos sistematizados.	Observacional	159 idosos	Homens e idosos que não praticam exercícios sistematizados têm maior chance de perceber alterações de memória do que o esperado para a idade. Além disso, a aposentadoria e a percepção satisfatória da memória estão associadas à prática de exercícios sistematizados.
Kerber et al. (2020a)	Caracterizar os atropelamentos de idosos nas vias públicas de Maringá/PR, no período de 2007 a 2017.	Observacional	918 idosos	Prevalecem como vítimas de atropelamento, no município de Maringá, idosos jovens, sem diferenças significativas em relação ao sexo. Apesar de preocupante, o número de ocorrências de atropelamento vem se mantendo estável nos últimos anos, e os automóveis são os principais veículos envolvidos.

Miranda-Aguilar et al. (2020)	Comparar os efeitos de seis semanas de treinamento de resistência muscular com o uso de faixas elásticas versus o uso de equipamentos de ginástica tradicionais nas variáveis neuromusculares, antropométricas e metabólicas de idosos.	Intervencional	12 idosos	Ambos os treinamentos produzem efeitos semelhantes nas variáveis neuromusculares, antropométricas e metabólicas de idosos. Portanto, o uso de faixas elásticas foi tão eficaz quanto os equipamentos de ginástica, no treinamento de idosos.
Valdes-Badilla et al. (2020)	Estudar as mudanças nos parâmetros antropométricos e na condição física de idosos chilenos após 16 semanas de participação em um programa de atividade física, e avaliar as diferenças em relação ao seu estado nutricional inicial.	Intervencional	176 idosos	Os idosos que participaram regularmente do programa de atividade física foram capazes de reduzir o perímetro de cintura, o IMC e o índice cintura-estatura, e melhorar seu desempenho físico-funcional nos testes de sentar e levantar de uma cadeira, flexão de cotovelo, dois minutos de caminhada e flexibilidade de treino inferior e superior. Além disso, seus parâmetros antropométricos e sua condição física melhoraram independentemente do estado nutricional inicial.
Oliveira et al. (2020d)	Comparar a autoestima, a autoimagem e a motivação para a prática de hidroginástica, de acordo com as condições de saúde, de idosos de Maringá/PR.	Observacional	70 idosos	A percepção de saúde, a utilização de medicamentos, o histórico de quedas e a frequência da prática de hidroginástica afetam os motivos que levam as idosas a praticarem a hidroginástica.
Carneiro et al. (2020)	Identificar a distribuição espacial dos idosos do município de Maringá, Paraná, segundo a prevalência de constipação intestinal.	Observacional	377 idosos	A análise da distribuição espacial dos casos detectados revelou áreas de maior vulnerabilidade.
Santos et al. (2020a)	Analisar os efeitos do Método Pilates no equilíbrio, na força muscular e na flexibilidade de mulheres idosas.	Intervencional	19 idosas	O Método Pilates no solo mostrou-se eficaz na melhora de todas as variáveis estudadas em mulheres idosas.
Kerber et al. (2020b)	Identificar a frequência de tempo de exposição solar e o uso de fotoprotetor por idosos.	Observacional	20 idosos	A maioria dos idosos entrevistados não tinha o hábito de utilizar o fotoprotetor, e a exposição ao sol foi alta durante a vida.
Oliveira et al. (2020f)	Investigar a aptidão física de idosos hipertensos usuários das academias da terceira idade do município de Maringá/PR.	Observacional	79 idosos	Idosos do sexo masculino e feminino, com diagnóstico de hipertensão arterial, usuários de academias da terceira idade, apresentaram excelentes níveis de atividade física, associados a bons comportamentos de saúde, baixo comportamento sedentário e controle da pressão arterial.
Bianchi et al. (2020)	Comparar a postura corporal e o equilíbrio entre idosos praticantes e não praticantes de exercícios.	Observacional	245 idosos	Os idosos que praticam exercícios físicos apresentam melhor postura e equilíbrio, quando comparados aos não praticantes.
Oliveira et al. (2020a)	Comparar a satisfação com a vida e as atitudes em relação à velhice de idosos frequentadores de centros de convivência segundo o nível de atividade física.	Observacional	133 idosos	Para os idosos frequentadores do centro de convivência do município de Sarandi/PR, a prática de atividade física é um fator interveniente para maior satisfação com a vida.
Santos,	Realizar revisão	Revisão Sistemática	7 artigos	As redes sociais digitais são

Bortolozzi e Yamaguchi (2019)	bibliográfica a respeito da importância do uso das redes sociais digitais na terceira idade.			utilizadas para comunicar, combater a solidão, e como forma de aprendizagem ao longo da vida, fazendo com que o idoso tenha um envelhecimento ativo.
Kerber et al. (2019)	Verificar a incidência de lesões, em relação aos segmentos corporais, em idosos que sofreram atropelamentos em vias públicas de Maringá/PR.	Observacional	918 idosos	Nos últimos três anos, houve um aumento no número de ocorrências de atropelamento de idosos, embora inferiores aos números encontrados em 2009 e 2013, sendo que os segmentos corporais com maior comprometimento foram os membros, seguidos da cabeça.
Oliveira et al. (2019f)	Analisar a capacidade funcional e a qualidade de vida de mulheres idosas que praticavam exercícios nas academias da terceira idade e idosas não praticantes de nenhum tipo de exercício, e analisar a correlação dos parâmetros da capacidade funcional e da qualidade de vida desses sujeitos.	Observacional	80 idosos	Os melhores escores obtidos no item levantar-se da cadeira e mover-se pela casa indicam importantes contribuições das academias da terceira idade para a dimensão física das condições de saúde dos idosos, além do benefício à socialização, verificada a percepção da qualidade de vida dessa população.
Casadei et al. (2019)	Avaliar o efeito da aplicação de <i>coaching</i> na promoção da saúde de idosos.	Revisão sistemática	3 artigos	A utilização do <i>coaching</i> na promoção da saúde de idosos ainda é incipiente, porém, com base nos resultados obtidos, o <i>coaching</i> em saúde mostrou-se uma estratégia eficaz para capacitar o idoso a atingir um potencial máximo de autogestão em saúde.
Oliveira et al. (2019d)	Comparar a funcionalidade, o risco a quedas e o medo de cair de idosos, em razão do perfil de prática de atividade física.	Observacional	80 idosos	A maior frequência de atividade física parece ser fator interveniente em menores risco a quedas, menor medo de cair e maior funcionalidade.
Casadei, Bennemann e Lucena (2019)	Realizar uma revisão da literatura (janeiro de 2008 a abril de 2018) sobre a influência das redes sociais virtuais na saúde dos idosos.	Revisão sistemática	34 artigos	Os artigos e os textos destacam os benefícios que a inclusão digital e as redes sociais virtuais/Internet podem proporcionar aos idosos, dentre esses: comunicação, conhecimento, lazer, estímulo cognitivo e alteração da perspectiva de isolamento.
Mello et al. (2019)	Avaliar a influência de um programa interventivo com o Método Pilates no solo no desempenho motor, funcional e cognitivo de idosos.	Intervencional	10 idosos	A intervenção com o Método Pilates impactou positivamente a capacidade funcional dos idosos.
Oliveira et al. (2019e)	Identificar o nível de atividade física e seus fatores associados relacionados aos idosos que frequentam as academias de ginástica para a terceira idade de Maringá/PR.	Observacional	970 idosos	Variáveis sociodemográficas e condições de saúde estão associadas ao nível de atividade física de idosos. Além disso, idosos que relataram ausência de história de quase-quedas e osteoporose têm mais chance de ser fisicamente ativos.
Inhoti et al. (2018)	Verificar o efeito de 10 sessões de cinesioterapia uroginecológica na incontinência urinária de idosas fisicamente ativas.	Intervencional.	30 idosos	O programa de intervenção, com 10 sessões de cinesioterapia, reduziu a perda de urina em mulheres idosas fisicamente ativas.
Nonino et al. (2018)	Verificar a efetividade de um programa de exercícios domiciliares nas dimensões físicas e psicológicas de idosos,	Intervencional	24 idosos	A intervenção, por meio do videogame, foi efetiva no que concerne às variáveis agilidade, atenção e satisfação com a vida.

	utilizando Nintendo Wii®.			
Oliveira et al. (2018b)	Analisar a associação do comportamento sedentário atual à prática de atividade física de idosos da cidade de Maringá/PR.	Observacional	970 idosos	O estado de comportamento sedentário atual tem efeito significativo sobre as atividades moderadas e as atividades vigorosas.
Oliveira et al. (2018a)	Identificar os fatores associados à insatisfação com a imagem corporal de idosos que praticam musculação.	Observacional	174 idosos	Os fatores sociodemográficos são intervenientes quando se considera a insatisfação corporal dos idosos que praticam musculação.
Berse et al. (2018)	Analisar o comportamento cardiovascular de idosas durante a realização de atividades lúdicas.	Intervencional	26 idosas	A variabilidade da pressão arterial e a frequência cardíaca observadas durante o bingo e o caça-palavras indicam que as alterações no trabalho cardiovascular podem ser obtidas não apenas das atividades físicas, mas, também, das atividades lúdicas realizadas pelas idosas.
Pereira et al. (2018)	Verificar a utilização das academias da terceira idade (ATI) e o impacto de um protocolo de intervenção com atividade física, realizado nessas academias, na qualidade do sono de idosos.	Observacional	305 idosos	Constatou-se a qualidade ruim do sono na amostra estudada, não havendo diferenças estatisticamente significativas em relação ao sexo. A qualidade do sono, com destaque à duração, melhorou significativamente após um protocolo de atividades físicas orientadas, com duração de três meses, realizadas três vezes por semana, em academias da terceira idade.
Queiroz et al. (2017)	Analisar a influência dos exercícios de Pilates no solo sobre a força da musculatura abdominal, a postura e a dor lombar de mulheres idosas.	Intervencional	43 idosas	Os exercícios de Pilates no solo são eficazes para melhorar o trabalho da musculatura abdominal, diminuir os desvios posturais e a dor lombar de mulheres idosas.
Leonel Júnior et al. (2017)	Analisar o comportamento da pressão arterial e da frequência cardíaca de idosos praticantes de exercícios físicos, em academias da terceira idade, de Maringá/PR.	Intervencional	70 idosos	A pressão arterial eleva-se dentro dos limites fisiológicos estabelecidos para os idosos, podendo considerar tais atividades seguras para essa população.
Abiko et al. (2018)	Comparar os níveis de ansiedade e a capacidade cognitiva entre idosos praticantes de musculação e caminhada, bem como verificar a correlação entre a ansiedade e o risco a quedas.	Observacional	96 idosos	Não foram verificadas diferenças significativas nos níveis de ansiedade e de capacidade cognitiva entre os idosos praticantes de musculação e caminhada. Sendo assim, conclui-se que ambas as atividades podem contribuir para o envelhecimento ativo.
Oliveira et al. (2017)	Comparar a capacidade funcional e a qualidade de vida de mulheres idosas que praticam e que não praticam hidroginástica.	Observacional	80 idosos	Não houve evidência suficiente para provar que mulheres idosas praticantes de hidroginástica têm capacidade funcional e qualidade de vida diferentes, em comparação com aquelas que não

				praticam exercício físico.
Gouvêa et al. (2017)	Verificar os efeitos da dança sênior nos parâmetros cognitivos, motores, e na qualidade de vida de idosos.	Experimental	20 idosos.	A dança sênior foi eficaz, como exercício físico, para melhorar a qualidade de vida, bem como a saúde física e mental dos idosos.
Antunes et al. (2017)	Verificar o impacto do caça-palavras na atividade mental de idosos.	Intervencional	15 idosos	O caça-palavras é efetivo na melhora de parâmetros motores e cognitivos de idosos, indicando, assim, ser uma forma não farmacológica de prevenir e/ou tratar patologias que estejam envolvidas com a capacidade funcional e cognitiva.
Szerwieski et al. (2017)	Verificar o uso de plantas medicinais por idosos usuários da atenção primária.	Observacional	754 idosos	Ressalta-se a importância de uma orientação correta quanto à toxicidade de algumas plantas, bem como seus benefícios, e a importância do enfermeiro, nesse contexto, já que atua como um promotor da saúde.

Fonte: elaborado pelos autores.

5 Conclusões

As pesquisas do PPGPS são desenvolvidas considerando os eixos saúde, educação e tecnologias. No projeto “Estilo de vida e fatores biopsicossociais e econômicos no processo de envelhecimento”, predominam as publicações com desenhos de pesquisa observacionais, que mostram o diagnóstico da população idosa com base nos efeitos da idade em diversos aspectos da vida de uma pessoa. No projeto “Espaços e práticas para a promoção da saúde do idoso”, apesar da maioria dos estudos ainda serem do tipo observacional, já se verifica muitos estudos experimentais que procuram evidenciar os fatores que podem melhorar, principalmente, as dimensões físicas, psicológicas e sociais, de qualidade de vida dos idosos.

Referências

ABIKO, Rafael. et al. Comparação da ansiedade e da capacidade cognitiva entre idosos praticantes de caminhada e musculação. **Enciclopédia Biosfera**, Jandaia, v.15 n.27, 2018.

ALEXANDRINO, Eduardo G. et al. Perfil alimentar e estado nutricional de idosos em instituições de longa permanência no Brasil. **Refacs**, Uberaba, v.8, n.3, p.464-471, 2020.

ANTUNES, Mateus D. et al. Caracterização da marcha do idoso com lombalgia e sua relação com risco de queda. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, Aracaju, v.6, n. 2 p. 33-42, 2018.

ANTUNES, Mateus D. et al. Constipação intestinal em idosos e a relação com atividade física, alimentação e cognição – uma revisão sistemática. **Revista de Medicina**, São Paulo, v.98, n.3, p.202-207, 2019a.

ANTUNES, Mateus D. et al. Effect of the seasons on the peak expiratory flow in institutionalized and noninstitutionalized elderly. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v.26, n.3, p.291-297, 2019b.

ANTUNES, Mateus D. et al. Impacto do caça palavra na atividade mental de idosos. **Enciclopédia Biosfera**, Jandaia, v. 14, n. 25, 2017.

ANTUNES, Mateus D; BERTOLINI, Sonia Maria M.G.; NISHIDA, Fernanda S. Avaliação do pico de fluxo expiratório em idosos institucionalizados e não institucionalizados. **Temas em Saúde**, João Pessoa, v.18, n. 2, p. 186-203, 2018.

ANTUNES, Mateus D.; NISHIDA, Fernanda S. Morbidade hospitalar em idosos do paraná durante o ano de 2016. **Enciclopédia Biosfera**, Jandaia, v.14, n.26, p.1166-1174, 2017.

BEGNOSSI, Maria Cecília. et al. Estado nutricional e saúde mental de idosos da zona urbana e rural de Flórida, Paraná. **Revista Inspirar**, Curitiba, v.19, n.3, p.1-16, 2019.

BERSE, Verônica S. et al. Cardiovascular behavior in living activities carried out by elderly. **Revista Sodebras**, Guaratinguetá, v. 13, n.145, 2018.

BIANCHI, Adriane B. et al. Posture and balance in elderly practicers and non-practicers of physical exercises. **Journal of Physical Education**, Maringá, v.31, n.1, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 60p.

BUSO, Angela L.Z. et al. Fatores associados à qualidade de vida dos idosos octogenários da zona rural de Uberaba/MG. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.28, n.2, p.231-240, 2020.

CAMBIRIBA, Ayanne R. et al. Índice de adiposidade visceral como ferramenta de risco cardiometabólico em mulheres idosas obesas. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, Rio de Janeiro, v.14, p.189-195, 2020.

CARNEIRO, Rita de Cássia M. S. et al. Constipação intestinal em idosos e sua associação com fatores físicos, nutricionais e cognitivos. **Aletheia**, Canoas, v. 51 n. 1-2, 2018.

CARNEIRO, Rita de Cássia M.S. et al. Distribuição espacial dos idosos de um município do noroeste do paraná segundo a presença de constipação intestinal. **International Journal of Development Research**, Kayseri v.10, n.7, p.37614-37620, 2020.

CASADEI, Graciele; BENNEMANN, Rose Mari; LUCENA, Tiago. Influência das redes sociais virtuais na saúde dos idosos. **Enciclopédia Bioesfera**, Jandaia, v.16, n.29, p.1962-1976, 2019.

CASADEI, Graciele et al. Coaching as a strategy for the health promotion of the elderly: a systematic review. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v.22, n.4, 2019.

FREITAS, Hugo H. et al. Equilíbrio em idosos institucionalizados e não institucionalizados e sua relação com a qualidade de vida. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v.19, n.2, 2020.

GOUVÊA, José Alípio G. et al. Impact of Senior Dance on emotional and motor parameters and quality of life of the elderly. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 18, n. 1, p. 51-58, 2017.

INHOTI, Priscila A. et al. Kinesiotherapy urogynecological in women urinary incontinence old physically active. **Revista Inspirar**, Curitiba, v. 16 n. 2, 2018.

KERBER, Vera Lúcia., et al. Atropelamento de idosos em via pública: incidência de lesões por segmentos corporais no período de 2007 a 2017. **Revista Valore**, Volta Redonda, v.4, 2019.

KERBER, Vera Lúcia. Atropelamento de idosos em vias públicas: caracterização e evolução do evento no período de 2007 a 2017, em um município brasileiro. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, v.13, n.1, p.19-30, 2020a.

KERBER, Vera Lúcia. et al. Envelhecimento: hábitos dos idosos em relação à exposição solar e ao uso de fotoprotetor. **Revista Valore**, Volta Redonda, v.5, 2020b.

LEMES, Maryanne R., ALVES, Leonardo Cesar C.B., YAMAGUCHI, M.U. Level of resilience in the elderly according to the Connor-Davidson scale: a systematic review. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v.22, n.3, 2019.

LEONEL JÚNIOR, Sillas O. et al. Equipamentos das academias da terceira idade: influência sobre o comportamento da pressão arterial e da frequência cardíaca de idosos. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, Rio de Janeiro, v.11, n. 4, p. 158-164, 2017.

[MADEIRAS, Joselene G.](#) et al. Determinantes socioeconômicos e demográficos na assistência à fratura de fêmur em idosos. **Ciência Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n.1, p.97-104, 2019.

MARÇAL, Danilo Francisco S. Distúrbios cognitivos no processo de envelhecimento: associação entre nível de atividade física, qualidade de vida, prevalência de tabagismo e alcoolismo. **Temas em Saúde**, João Pessoa. v.19, n.4, p.133-158, 2020.

MELLO, Jackeline Sciorra. et al. Intervenção pelo método Pilates no solo: influência sobre o desempenho motor, funcional e cognitivo de idosos. **Archives of Health of Science**, São José do Rio Preto, v.26, n.1, p.15-18, 2019.

MIRANDA-AGUILAR, Daniel. et al. ¿Bandas elásticas o equipos de gimnasio para el entrenamiento de adultos mayores? (Elastic bands or gym equipment for the training of older adults?). **Retos**, Jaén, v.37, p.370-378, 2020.

NISHIDA, Fernanda, ANTUNES, Mateus D. Perfil epidemiológico das notificações de violência contra o idoso no Paraná. **Enciclopédia Biosfera**, Jandaia, v. 14, n. 26, 2017.

NONINO, Fabiana. et al. Efetividade de um programa de exercícios domiciliares para idosos sedentários com o nintendo wii. **Journal of Physical Education**, Maringá, v.29, e2971, 2018.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. As barreiras para a prática de atividade física estão associadas ao indicativo de sarcopenia de idosos? **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v.19, n.1, p.11-16, 2020c.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Associação entre o nível de atividade física e doenças crônicas não transmissíveis em idosos. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v.25, n.268, p.76-90, 2020a.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Capacidade funcional e qualidade de vida de idosas usuárias das academias da terceira idade e não praticantes de exercício físico. **Contexto e Saúde**, Ituí, v.19, n.37, p.142-148, 2019f.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Comparação da funcionalidade, risco de quedas e medo de cair em idosos em razão do perfil de prática de atividade física. **Acta Fisiátrica**, São Paulo, v.26, n.4, p.176-180, 2019d.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Comparação da motivação, autoestima e imagem corporal de idosas praticantes de hidroginástica. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, v.13, n.4, p.733-741, 2020d.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Fatores associados à insatisfação com a imagem corporal de idosos que praticam musculação. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v.31, 2018a.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Functional capacity and quality of life in older women practicing and not practicing hydrogymnastics. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v.18, n. 2, p.156-63, 2017.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. O comportamento sedentário é um fator interveniente na prática de atividade física no idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, 487-494, 2018b.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Os fatores sociodemográficos e de saúde são intervenientes no nível de ansiedade de idosos da atenção básica a saúde? **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, Caçador, v.7, n.2, p.181-192, 2019a.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Perception of memory decline in physically active elderly: comparison between practitioners of systematized and non-systematized physical exercises. **Motriz**, Rio Claro, v.25, n.1, 2019c.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Physical activity level and associated factors: an epidemiological study with elderly. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v.32, 2019e.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Physical fitness of third-age-gym goers with systemic arterial hypertension in maringá, Brazil. **Journal of Physical Education**, Maringá, v.31, 2020e.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Purpose in life and physical activities in community-dwelling older adults: a cross-sectional study. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, Rio de Janeiro, v.13, n.4, p.198-204, 2019b.

OLIVEIRA, Daniel V. et al. Satisfaction with life and attitudes in relation to the old age of frequenters of coexistence centers in function of the physical activity level. **Revista Psicologia e Saúde**, Campo Grande, v.12, n.1, p.49-60, 2020b.

OLIVEIRA, Juliana M. et al. Cognição, condições socioeconômicas e estado nutricional de idosos cadastrados em uma unidade básica de saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde**, Umuarama, v.25, n.2, p. 03-07, 2018.

PEREIRA, Cláudia O.M. et al. Academias da terceira idade: impacto na qualidade do sono de idosos. **Revista Sodebras**, Guaratinguetá v. 13, n. 151, 2018.

QUEIROZ, Leliz Cristina S. et al. Efeito do Pilates solo na força abdominal e na postura de mulheres idosas com lombalgia. **Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente**, Aracaju, v 6, n. 1, p. 9-18, 2017.

SANTOS, Carolina D., BORTOLOZZI, Flávio., YAMAGUCHI, Mirian U. A importância das redes sociais digitais na vida do idoso: revisão sistemática de literatura. **International Journal of Development Research**, Kayseri, v.9, n.11, p.31868-31872, 2019.

SANTOS, Mariana B.F. et al. Effects of the pilates Method in balance, muscle strength and flexibility in elderly women. **PAJAR - Pan American Journal of Aging Research**, Porto Alegre, v.8, n.1, 2020a.

SANTOS, Natália Q. et al. Relação entre transtornos mentais, quedas em idosos e estratégias de prevenção: uma revisão sistemática. **International Journal of Development Research**, Kayseri, v.10, n.3, p.34248-34253, 2020b.

SOUZA, Fabrícia C., BENNEMANN, Rose Mari. Prevalência de constipação e consumo de frutas e água em idosos. **Temas em Saúde**, João Pessoa, v.19, n.6, p.612-628, 2020.

SZERWIESKI, Laura Ligiana D. et al. Uso de plantas medicinais por idosos da atenção primária. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 19, p. 1-11, 2017.

VALDES-BADILLA, Pablo. et al. Cambios en los parámetros antropométricos y la condición física en adultos mayores luego de participar en un programa de actividad física de 16 semanas. **Revista de la Facultad de Medicina**, Bogotá, v.68, n.3, p.375-382, 2020.

Submissão: 12/03/2022

Aceite: 14/05/2023

Como citar o artigo:

BERTOLINI, Sonia Maria Marques Gomes; OLIVEIRA, Daniel Vicentini de; SANTOS, Natália Quevedo dos. Pós-graduação em promoção da saúde: impacto da produção científica na área do envelhecimento. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 28, 2023. DOI: 10.22456/2316-2171.132939

